



Abiquim lança compromisso voluntário a favor da Economia Circular¹ no setor de resinas plásticas

Os produtores de resinas plásticas, membros da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), lançam o compromisso voluntário para promover e ampliar o alcance da Economia Circular nas embalagens plásticas.

Os plásticos são amplamente utilizados em todas as cadeias de valor. São essenciais para atender às demandas da sociedade moderna e contribuem para a sustentabilidade dos produtos devido às suas propriedades inovadoras e custos competitivos, combinados à sua composição única e exclusiva de leveza, durabilidade, flexibilidade, moldabilidade, versatilidade e reciclabilidade. Além disso, o plástico exerce função fundamental na redução da emissão de gases de efeito estufa e representa a melhor solução no uso mais eficiente dos recursos naturais em diversas aplicações do dia a dia: na saúde, na conservação de alimentos, no saneamento básico, entre tantos outros.

Para assegurar a implementação de forma sustentável da Economia Circular dos plásticos, é necessário o esforço conjunto dos diferentes elos da cadeia do plástico, dos governos e da sociedade para:

- Aumentar os esforços ao longo da cadeia de valor para projetar e fornecer soluções de embalagens sustentáveis, facilitando a reutilização e a reciclagem;
- Investir em pesquisa e desenvolvimento para o aprimoramento de tecnologias de reaproveitamento e revalorização dos plásticos, incluindo reciclagem mecânica, química e energética, compostagem, além de outras que venham a surgir;
- Aprimorar padrões de qualidade para resinas plásticas recicladas visando sua melhor aplicação e uso;
- Monitorar as taxas de reciclagem e reuso de embalagens plásticas;
- Evoluir a cadeia de reciclagem no âmbito da logística reversa;
- Fomentar projetos educacionais para minimizar a geração de resíduos plásticos, para o uso consciente e para a correta coleta, segregação, reciclagem e reuso.

¹A economia circular tem como resultado a melhora da competitividade e da eficiência dos recursos, uma vez que eles são usados pelo maior tempo possível, extraindo o máximo de valor. Ao final de sua vida útil, os recursos ainda podem ser aproveitados ou revalorizados através da reciclagem mecânica, química, da recuperação energética ou da compostagem.

² “Pellet: Resinas plásticas em grânulos na forma de pequenas esferas utilizadas como matéria prima para a produção de objetos de plástico”

A gestão dos resíduos sólidos é um desafio global da sociedade, havendo uma preocupação crescente com os resíduos plásticos. Neste contexto, demonstrando o seu engajamento diante dos desafios existentes, os produtores de resinas plásticas associados à Abiquim adotam o seguinte objetivo aspiracional:

- 100% das embalagens de plástico serão reutilizadas, recicladas ou revalorizadas até 2040.

A partir de agora, tais empresas irão desenvolver um plano plurianual para atingir este objetivo. De modo ambicioso, estabelece-se uma meta intermediária de que:

- 50% das embalagens de plástico serão reutilizadas, recicladas ou revalorizadas até 2030.

Além disso, para evidenciar o seu compromisso de contribuir diretamente com a questão do lixo nos mares em complementariedade ao Programa Atuação Responsável[®], estabelecem também que:

- 100% das empresas produtoras de resinas plásticas associadas à Abiquim devem adotar, até 2020, as melhores práticas do “Manual Perda Zero de Pellets²” do Fórum Setorial dos Plásticos – Por um Mar Limpo.

A Abiquim entende que somente será possível atingir as metas acima através de um esforço integrado. Isto demanda uma evolução na forma como projetamos, fabricamos e reciclamos as embalagens plásticas. Portanto, este compromisso voluntário constitui-se em um CONVITE ABERTO a clientes, parceiros, associações de classe e membros da sociedade para trabalharmos juntos na busca de uma Economia Circular, minimizando impactos ao meio-ambiente e trazendo benefícios para todos os cidadãos.

Considerando os três pilares da sustentabilidade – ambiental, econômico e social – reconhece-se a importância da reciclagem para a geração de emprego e renda no Brasil. Vale ressaltar que a Abiquim incentiva o desenvolvimento da Economia Circular em todas as cadeias da Indústria Química. Reduzir a geração e recuperar o valor intrínseco dos resíduos pós-consumo deve ser uma prioridade de todos.